



Ata de Reunião (Nº 235)

1 Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às nove
2 horas, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro,
3 realizou-se **Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.),
4 com a presença dos membros: Eugênio Maria Duarte, Carlos Henrique de Oliveira,
5 Wilclem de Lazari Araújo, Andreia Peres, Silvana Aparecida da Rocha Delfino,
6 Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro, Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva,
7 Dimas Fernandes e Maria Carretero Vergínio. A conselheira Emília Maria Martins
8 de Toledo Leme justificou antecipadamente sua ausência. Compareceram também a
9 reunião o Coordenador de Custeio e Investimentos, Rubem Severian Loureiro. A
10 reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação de**
11 **quórum. 1.2) Palavra da Superintendência. 1.3) Palavra dos Membros. II –**
12 **Atas e Comunicados: 2.1) Apreciação e votação das atas das reuniões**
13 **anteriores (Ata 233 e 234); 2.2) Relatório de Gestão Corporativa (ref. ao 2º**
14 **Semestre de 2018 – será enviado até 15/03/2019); 2.3) Informações sobre**
15 **cursos: não há. III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Discussão e votação do**
16 **Planejamento Estratégico para o ano de 2019 (plano de ação, plano de ação**
17 **de capacitação, plano de trabalho do PPA e Plano de Ação Mensal de**
18 **Investimentos); 3.2) Indicação de novo membro para o Comitê de**
19 **Investimentos da RIOPRETOPREV (indicado pelos conselheiros**
20 **representantes dos servidores – protocolo 187/2019). 3.3) Apresentação das**
21 **decisões do Comitê de Investimentos no mês para referendo (se houver -**
22 **nesse caso o comitê remeterá ofício ao conselho); 3.4) Apresentação e**
23 **Votação dos Balancetes Contábeis de Novembro e Dezembro de 2018 e das**
24 **informações sobre os investimentos referentes aos meses de novembro e**
25 **dezembro de 2018; 3.5) outros.** A reunião teve início com a verificação do
26 quórum, o qual estava de acordo com o §8º do art. 104 da Lei Complementar
27 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. A presidente do
28 colegiado, Emília Maria Martins de Toledo Leme, justificou antecipadamente sua
29 ausência e, por este motivo, o vice-presidente, Wilclem de Lazari Araújo, é quem
30 abre os trabalhos, agradece a todos pela presença e informa que o Diretor
31 Superintendente, por estar adoecido, não participará da reunião. Em ato contínuo
32 passa a palavra ao Diretor Executivo, que informa ao colegiado que está sendo
33 finalizada a contratação de empresa que fará a auditoria da Autarquia para adesão ao
34 Pró-Gestão e que, provavelmente, ao final do mês de março ou início do mês de
35 abril a RIOPRETOPREV deverá estar em processo de obtenção da certificação do
36 nível II do Pró-Gestão. Passando a palavra aos membros, o senhor Carlos Henrique



37 de Oliveira saúda a presença na reunião das servidoras aposentadas: Adriana
38 Rambaiolo Tonin, Lillian Serafim Nogueira Padovan e Roseli Natal Canizza; afirma
39 que elas são muito bem-vindas e ressalta a importância da participação dos
40 segurados nas reuniões e pede que tal fato seja registrado em ata. Em seguida o
41 membro Carlos Henrique de oliveira lembra que havia sido combinado que nessa
42 reunião seria votado o Regimento Interno, mas o assunto não consta na pauta. O
43 Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, esclarece que foi priorizada a
44 votação do Planejamento Estratégico por sua necessidade, para cumprimento das
45 exigências para certificação do Pró-Gestão. O conselheiro Carlos Henrique de
46 Oliveira, ainda com a palavra, diz haver um tema de acontecimento nacional, mas
47 que diz respeito a esse coletivo e a RIOPRETOPREV, que é a proposta de reforma
48 da previdência, que foi protocolada no Congresso na última quarta-feira; continua
49 ponderando que não houve surpresa quanto ao seu conteúdo, porém, as alegações
50 de que existe um rombo na previdência foram desmentidas por uma CPI realizada
51 no Senado, tendo-se concluído que as informações foram maquiadas; outra falácia
52 trazida pelos que defendem essa reforma, na visão do conselheiro, é que ela irá
53 acabar com as desigualdades, pois ele acredita que elas aumentarão. O conselheiro
54 Carlos Henrique de Oliveira continua sua fala afirmando que não só o servidor
55 público sofrerá, mas também os idosos, tendo em vista a proposta de diminuição do
56 benefício de prestação continuada; os trabalhadores rurais e os funcionários da
57 iniciativa privada também terão o acesso a aposentadoria dificultado, com a idade
58 mínima proposta de 65 anos para homens e de 62 anos para mulheres, uma vez que
59 em determinadas regiões do país essas são as expectativas de vida; mas, o
60 conselheiro diz que o pior problema é propositura do sistema de capitalização, que,
61 em sua visão, é pegar o dinheiro do trabalhador e colocar nas mãos dos bancos para
62 que façam especulação, além de nesse sistema não haver a contribuição patronal.
63 Carlos Henrique de Oliveira comenta que o Chile adotou esse sistema na década de
64 80 e, hoje, os aposentados recebem cerca de metade de um salário mínimo; diz que
65 no Chile há o maior índice de suicídio entre os idosos. Concluindo, o conselheiro
66 Carlos Henrique de Oliveira propõe que o colegiado promova um debate sobre a
67 reforma da previdência e os impactos que ela teria para a RIOPRETOPREV. Com
68 a palavra, o conselheiro Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro reforça a proposta
69 do debate e ressalta a importância da discussão. Nesse momento, a conselheira
70 Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva pede a palavra e, também, afirma que a
71 discussão sobre a reforma da previdência e seus impactos na RIOPRETOPREV é
72 imprescindível; além disso, a conselheira diz estar chocada com o fato de os
73 benefícios de salário maternidade e auxílio-doença ainda serem pagos pela




74 Autarquia, pois, ao ser ver, já passou da hora deles serem pagos pela Prefeitura; por
75 isso ela questiona se o colegiado encaminhou Ofício à Prefeitura sobre o tema,
76 tendo o presidente em exercício, Wilclem de Lazari Araújo, respondido que o Ofício
77 foi encaminhado a cerca de um mês, mas até o momento não houve resposta. Por
78 fim, a conselheira Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva diz que o Ofício deveria
79 ser reiterado ou que a resposta deva ser cobrada. Em seguida a conselheira Maria
80 Carretero Vergínio diz que seria necessária a realização de concurso pela Prefeitura,
81 para reposição dos servidores que se aposentam e para que, dessa forma, melhore a
82 proporção entre servidores ativos e inativos, o que ajudaria a situação financeira da
83 RIOPRETOPREV. A conselheira Andreia Peres pede a palavra e pergunta se os
84 servidores que hoje recebem o abono de permanência, ou seja, já possuem os
85 requisitos para aposentar mas optam por continuar trabalhando, teriam alterações
86 nas regras de aposentadoria com a aprovação da proposta de reforma da forma
87 como está, ao que o senhor Wilclem de Lazari Araújo responde que a proposta de
88 reforma da previdência garante o direito adquirido, mas, ressalta que isso independe,
89 inclusive, do disposto na proposta, pois é cláusula pétrea da Constituição Federal e
90 entendimento pacificado nos tribunais.. Com a palavra, o conselheiro Eugênio
91 Maria Duarte assevera a necessidade da realização do debate acerca da reforma da
92 previdência, pela importância do tema e seus impactos no futuro da Autarquia. Não
93 havendo objeção, **foi aprovada a criação de uma comissão, composta pelos**
94 **conselheiros: Carlos Henrique de Oliveira, Maria Aparecida Trazzi Vernucci**
95 **Silva, Wilclem de Lazari Araujo e Andreia Peres, para formatação do debate**
96 **sobre a reforma da previdência, que definirá a data, o local, o horário e os**
97 **demais detalhes acerca do debate.** Em seguida, o presidente, Wilclem de Lazari
98 Araújo, abre a palavra para as seguradas aposentadas presentes. Elas agradecem a
99 oportunidade e colocam suas preocupações com os aportes em imóveis e a não
100 conversão disso em dinheiro, mesmo a RIOPRETOPREV pagando aluguel, e
101 sugerem, por exemplo, que seja trocado algum terreno por um prédio para ser sede
102 da Autarquia, o que traria a economia do valor do aluguel; outra preocupação
103 colocada é sobre postura adotada pela Prefeitura de retirada de benefícios dos
104 aposentados e pensionistas, como a cesta básica ou ticket, que deixou de ser pago a
105 quem se aposentou a partir de determinado mês de 2016 e, para os que ainda
106 recebem, não houve a equiparação ou atualização com a mudança para o auxílio-
107 alimentação; colocam que outro benefício retirado a partir de fevereiro de 2019 foi o
108 subsídio do convênio médico, que deixou de existir para os novos aposentados e
109 pensionista devido a criação do auxílio-saúde. Também, as seguradas ponderam
110 sobre a transferência dos direitos da ação do IPESP para a RIOPRETOPREV



111 como aporte, pois, por elas, os valores a receber deveriam ser naturalmente da
112 Autarquia, e não contabilizados como aporte adicional. Por fim, as seguradas
113 aposentadas dizem que a RIOPRETOPREV poderia reconhecer alguns pedidos
114 administrativos ao invés de ter que concedê-los por determinação judicial, já que, na
115 visão delas, isso traria uma economia à previdência municipal com as custas
116 processuais e correções monetárias. Terminadas as falas, o presidente em exercício,
117 Wilclem de Lazari Araújo, agradece a presença de todas e as sugestões apresentadas.
118 Em seguida, o presidente passa ao item II da pauta, **restando aprovada por**
119 **unanimidade as atas nº 233 e 234.** Passando ao item 2.3 da pauta, foi informado
120 sobre a realização de um curso de CPA-10 a acontecer em São José do Rio Preto,
121 dias 11, 12 e 13 de março, conforme comunicado via e-mail, devendo os
122 conselheiros interessados entrar em contato com o Diretor Executivo, Adriano
123 Antônio Pazianoto. Entrando na Ordem da Pauta do dia, foi discutido e **aprovado**
124 **por unanimidade o Planejamento Estratégico para o ano de 2019.** Passando ao
125 próximo item, os conselheiros eleitos pelos servidores **indicaram o servidor**
126 **Daniel Henrique Martins Biot para integrar o Comitê de Investimentos,** já
127 que o servidor indicado anteriormente, Éder Guilherme de Almeida, pediu
128 desligamento do Comitê. O Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto pondera
129 sobre a necessidade da certificação CPA-10 que o novo membro deverá possuir até
130 o final do mês de março, por conta da auditoria para adesão ao Pró-Gestão, uma
131 vez que para se aderir ao nível II, que é o objetivo da Autarquia, todos os membros
132 do Comitê devem possuir tal certificação; informa também que a
133 RIOPRETOPREV custeará curso preparatório e a taxa para realização do exame. A
134 conselheira Silvana Aparecida da Rocha Delfino informa que o servidor indicado
135 gosta e tem familiaridade com o mercado financeiro, e que ele mesmo acredita que
136 não terá problemas para obtenção do certificado. No próximo item, foram
137 apresentadas as decisões do Comitê de Investimentos no mês de fevereiro, tendo o
138 conselheiro Carlos Henrique de Oliveira apontado que há uma movimentação de
139 um valor considerável na reunião do Comitê de Investimentos do dia 15/02/2019, e
140 por isso questiona se haverá exposição da motivação de tal movimentação. Com a
141 palavra o Coordenador de Custeio e Investimentos, Rubem Severian Loureiro,
142 explica que tendo em vista a sugestão das instituições financeiras para alongamento
143 da carteira, reduzindo os investimentos em fundos de curto e curtíssimo prazo, que
144 não devem bater meta atuarial, o Comitê de investimentos decidiu por resgatar cerca
145 de 15 milhões do fundo BB IDKA2 e aplicar aproximadamente 10 milhões no
146 fundo de renda fixa BB Alocação Ativa e 5 milhões no fundo de renda variável BB
147 Previdenciário Ações Alocação, pois esses fundos, como os próprios nomes dizem,

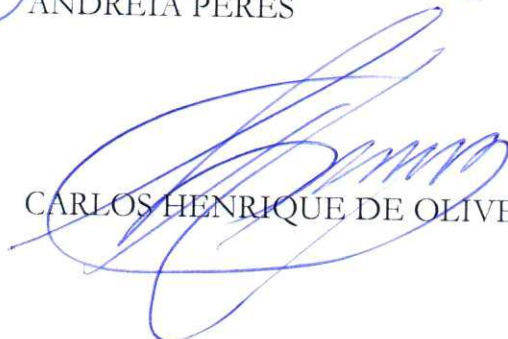


148 fazem a alocação dos ativos de acordo com as perspectivas de cenário, ou seja,
149 podem mudar o peso de cada ativo que compõe os fundos buscando uma melhor
150 rentabilidade e ou a mitigação do risco; pondera ainda que o Comitê de
151 Investimentos vê com bons olhos esses tipos de ativos, uma vez que os gestores
152 têm mais expertise e agilidade para fazer essa gestão. O Diretor Executivo, Adriano
153 Antônio Pazianoto, esclarece que as movimentações realizadas estão de acordo com
154 a Política de Investimentos proposta pelo Comitê e aprovada por este Conselho, e
155 nesses termos, o Comitê, que tem seus membros indicados por este colegiado, a não
156 ser o membro nato, tem autonomia para movimentação de recursos, trata-se de zelo
157 e cumprimento de disposição legal a comunicação das decisões para serem
158 referendadas. Depois de esclarecidas as dúvidas, **os membros referendaram as**
159 **decisões do Comitê de Investimentos sem ressalvas.** Adentrando ao item 3.4, O
160 Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, apresentou os **Balancetes**
161 **Contábeis e as informações sobre os investimentos, ambos referentes aos**
162 **meses de novembro e dezembro de 2018 que, após esclarecimentos, foram**
163 **aprovados por unanimidade.** Por fim, ficou agendada a reunião da comissão
164 criada para promoção do debate sobre o impacto da reforma da previdência na
165 RIOPRETOPREV para o dia 26/02/19 e a próxima reunião do Conselho
166 Municipal de Previdência ficou agendada para última sexta-feira do mês de março,
167 dia 29/03/2019. Sem mais assuntos, é encerrada a reunião. Assim, eu, Adriano
168 Antônio Pazianoto  lavro a presente ata que, para fins de
169 consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.

170


ANDRÉIA PERES


EUGÊNIO MARIA DUARTE


CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA


WILCLEM DE LAZARI ARAUJO



PREFEITURA DE
RIO PRETO

R.P.P.
RioPretoPrev

MARIA CARRETERO VERGÍNIO

Silvana Delfino
SILVANA APARECIDA DA ROCHA
DELFINO

CELSO APARECIDO DE CERQUEIRA
BARREIRO

Maria Aparecida Trazzi Vernucci
MARIA APARECIDA TRAZZI
VERNUCCI SILVA

DIMAS FERNANDES